

# **Escola E.B. 2,3/ S D. Afonso III – Vinhais**

## **Círculo de Bragança**

### **Projecto de Recomendação**

#### **Exposição de Motivos:**

Num mundo em que o individualismo tem vindo a ganhar terreno, onde se jogam influências no sentido de tentar impor uma cultura dominante, seria um bom desafio continuar a abrir as fronteiras do conhecimento e fechar as do preconceito ao mundo exterior, criando uma Europa mais harmoniosa onde possamos ser todos iguais mas respeitando as diferenças específicas de cada povo e de cada cultura.

Apesar dos vários programas existentes (Novas Oportunidades, Quadro de Equivalências, Bolonha, Sócrates, Erasmus...), temos verificado as dificuldades com que se depara a nova geração de migrantes altamente qualificados que não está a ser aproveitada no sentido de haver um cruzamento de experiências e de promoção da qualidade dos serviços. Achamos assim que tem que existir uma relação directa entre qualidade/oportunidades e emprego/remuneração.

Devido a todas estas desigualdades educacionais e laborais é necessário apostar numa credencialização o mais uniformizada possível dos cursos no espaço europeu dado que pretendemos um sistema educativo mais comum a todos os alunos da União Europeia, criando igualdade de oportunidades ao nível do mercado de trabalho.

No âmbito da saúde assistimos, neste momento, a uma enorme discrepância no atendimento médico dentro do espaço europeu. Temos países que continuam a ter uma baixa qualidade de assistência à saúde, e outros com um excelente atendimento e apoio. O ideal seria que gradualmente houvesse uma uniformização dos processos de gestão, atendimento e apoio à saúde, para que todos possamos ter no futuro um bom sistema de saúde público.

A questão ambiental é outro desafio que cada vez mais preocupa os diferentes governos da U.E..

Sendo assim, começa a ser incompreensível que a nossa economia continue a depender energeticamente dos combustíveis fósseis, lançando na atmosfera quantidades enormes de gases poluentes. A continuar assim, a evolução ocorrerá num quadro onde não é respeitado um princípio básico para a subsistência da vida no planeta:

“Evoluir SIM, mas sem comprometer as gerações vindouras.”

Achamos que deve haver uma grande mudança na política energética da U.E. e investir fortemente na qualificação das instalações para a produção de energia que potenciem fontes energéticas renováveis.

Em suma talvez o maior desafio para todos os europeus, seja a aposta numa Europa mais coesa, mais fraterna e mais igualitária.

“Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos pontos de vista. Juntos alcançaremos a realização dos nossos propósitos” (Anónimo).

**Medidas propostas:**

1. Uniformização dos conteúdos leccionados nos diferentes ciclos de ensino, tendo como objectivo suprimir as diferenças curriculares nos diferentes países da União Europeia.
2. Uniformização de todos os meios e processos de atendimento médico em todos os países para que possamos usufruir de um sistema de saúde de qualidade em qualquer local da U.E.
3. Promover e investir em tecnologia que permita a redução das emissões de gases poluentes, recorrendo a novas fontes energéticas, nomeadamente as energias renováveis.